Ferramentas de Desenvolvimento

v. 0.2.2

mptrev

9 de setembro de 2023

Apresentação

Nesta nota técnica, originariamente, encontram-se relacionadas as ferramentas de desenvolvimento utilizadas para o projeto *Métodos Automáticos*, ou que poderão ser utilizadas em outros projetos relacionados à tecnologia da informação. Em adição, agora, encontram-se citações a ferramentas de outras áreas, como a da eletrônica. Desta forma, este material torna-se uma referência genérica de ferramentas de desenvolvimento.

Tais ferramentas são gratuitas ou comerciais e sobre cada uma tem-se um breve descritivo e um endereço da *internet*, onde poderão ser obtidas mais informações ou ser adquirida a própria ferramenta.

Os capítulos identificam as grandes áreas das ferramentas, e as seções procuram relacionar, sucintamente, sua área de aplicação. Já o índice remissivo, ao final do documento, indica em quais páginas se encontram informações sobre um programa ou um procedimento específico.



Esta nota técnica é licenciada sob a *Licença Creative Commons Atribuição – Compartilha Igual 4.0 Não Adaptada*, cuja descrição poderá ser acessada em

http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/deed.pt_BR

Sumário

Aı	presentação	1						
Su	ımário	2						
1	Informática							
	1.1 Acesso Remoto	7						
	1.2 Áudio e Vídeo	7						
	1.3 Banco de Dados	9						
	1.4 CD/DVD	10						
	1.5 Controle de Versão	10						
	1.6 Documentação	11						
	1.7 <i>Download</i>	12						
	1.8 Discos nas Nuvens	12						
	1.9 Escritório	13						
	1.10 Imagem	13						
	1.11 Manipulação de Arquivos	14						
	1.12 Modelagem	15						
	1.13 PDF	15						
	1.14 Planejamento	16						
	1.15 Rede	17						
	1.16 Segurança	17						
	1.17 Texto	17						
	1.18 QR Code	18						
	1.19 UML	18						
	1.20 Virtualização	18						
	1.21 Emulação de Comandos de Teclado e Mouse	19						
2	Eletrônica	20						
4		20						
		21						
		22						
	2.3 IDEs	22						
3	Outras Áreas	23						
	3.1 CAD	23						

Adi		_	formática
A.1			
	A.1.1	Prototip	ação de Páginas Web
A.2	Proced		
	A.2.1	Geração	de Brochuras
		A.2.1.1	Brochura 2x1
		A.2.1.2	Brochura 2x2 Borda Curta (para 8 páginas
			no total)
A.3	_		otas e Dicas
	A.3.1	-	
			Baixar Pacote com Instalação Posterior
		A.3.1.2	Contornando Falta de Espaço Durante Atu-
			alização de Pacote
	A.3.2	Cntlm .	
	A.3.3		ner
	A.3.4	_	
	A.3.5		
	A.3.6		
			Como Minimizar a Lentidão ao Iniciar
	A.3.7	-	
			Carga Demorada de Fontes no Windows
	A.3.8		
		A.3.8.1	Listar Log com Nomes de Arquivo
		A.3.8.2	Listar Conteúdo da Árvore de Arquivos com
			Tamanho
		A.3.8.3	Adicionar e Remover Automaticamente Ar-
			quivos com Nomes Alterados
		A.3.8.4	Listar Servidor Remoto
		A.3.8.5	Habilitar a Depuração do SSH na Chamada
			pelo Git
		A.3.8.6	Configuração de Acesso Remoto por SSH no
			GitHub
		A.3.8.7	Falha: Repositório Não Encontrado (via SSH)
			Múltiplos Hospedeiros (<i>Hosts</i>) e Usuários
		A.3.8.9	Falha: Bad owner or permissions on
			/home/mpt/.ssh/config
	A.3.9		
			Instalação de Pacotes Adicionais do \LaTeX
	A.3.10		
			Conversão de Arquivos
			Evitar Quebras de Página
			refstyle – Personalização
			"Visualizar PDF" Não Habilitado
		A.3.10.5	Identificação de Funções do Lyx

	A.3.11	<i>Moodle</i>
		A.3.11.1 Data de Tarefas na Reconfiguração 3
	A.3.12	Pdfbook2
		Pdfjam
		Produtos Microsoft
		A.3.14.1 Microsoft Stream
	A.3.15	Produtos Oracle
		A.3.15.1 Instant Client
		A.3.15.2 SQL Developer Data Modeler
		A.3.15.2.1 Instalação no Windows 30
		A.3.15.2.2 Conexão Via TNS no Windows 3'
		A.3.15.3 Administração Banco de Dados Oracle 3
		A.3.15.3.1 Consulta de Concessões (GRANTs) 3
	A.3.16	Strut
		A.3.16.1 Sobre as Imagens
	A.3.17	tmux
		Vim
	1110110	A.3.18.1 Arquivos temporários
	A.3.19	Wget
		Wine
		xdotool
A.4		- Notas e Dicas
	A.4.1	
		A.4.1.1 <i>Cinnamon</i>
		A.4.1.1.1 Panel Launcher (Lançador de Apli-
		cativos) com Comportamento In-
		consistente 4
	A.4.2	Áudio
		A.4.2.1 Artigos
		A.4.2.2 Programas Úteis
		A.4.2.3 Solução de Problemas
		A.4.2.3.1 Inspeções gerais 4
		A.4.2.3.2 Reinicialização do PulseAudio
		A.4.2.3.3 Áudio mudo após fechamento de al-
		gum programa 4
		A.4.2.4 Como Utilizar o Celular como Microfone 4
	A.4.3	Disco
		A.4.3.1 Artigos
		A.4.3.2 Programas e Arquvios Úteis: 4
		A.4.3.3 <i>Swappiness</i>
		A.4.3.4 Acrescentar Novo Swap
		A.4.3.5 Problemas no Swap 4

		A.4.3.6 Montagem de Discos Removíveis Sempre no
		Mesmo Ponto de Montagem 46
	A.4.4	Servidor de Janelas
		A.4.4.1 Redimensionamento e Reposicionamento de
		Janela
		A.4.4.1.1 Listagem 46
		A.4.4.1.2 Redimensionamento e Reposiciona-
		mento 46
		A.4.4.1.3 Referência 46
	A.4.5	Vídeo
		A.4.5.1 Como Utilizar o Celular como WebCam 47
		A.4.5.2 Como Instalar e Usar o obs-v4l2sink 47
	A.4.6	<u>Segurança</u>
		A.4.6.1 ecryptfs-utils
	A.4.7	Compartilhamento de Arquivos via Samba 48
	A.4.8	Sincronismo de Arquivos e Diretórios 49
	A.4.9	Ferramentas para Análise de Desempenho do Sistema 49
		A.4.9.1 Memória
		A.4.9.2 Disco
		A.4.9.3 Rede
		A.4.9.4 Processos
		A.4.9.5 "Combinados"
	A.4.10	Ferramentas para Administração do Sistema 50
		A.4.10.1 Logs e Análises do Sistema 50
		A.4.10.2 Módulos
		A.4.10.2.1 Carga de Módulos 50
		A.4.10.2.2 Remoção de Módulos 50
		A.4.10.2.3 Carga de Módulos na Inicialização . 50
		A.4.10.3 Gerenciamento de Pacotes 51
		A.4.10.4 Controle de Ventoinha
A.5	Windo	ows – Notas e Dicas
	A.5.1	Teclas de Atalho
	A.5.2	Programas de Gerenciamento do Windows
		Código de Página para Nomes de Arquivos
	A.5.4	Desabilitar Imposição de Assinatura de <i>Driver</i> 53
	A.5.5	Sempre Exibir o Menu de Inicialização (Menu de Op-
	11.0.0	ções Avançadas)
	A.5.6	Alterar o Local do pagefile.sys
	A.5.7	Windows Defender
	11.0.1	A.5.7.1 Adicionar uma Exclusão ao Windows Defender 54
		A.5.7.2 Agendamento de Tarefas para o Windows
		Defender
		A.5.7.3 Desativar o Windows Defender 55
		11.0.1.0 Desautvat o williauws Defellaet

B Adicionais para Eletrônica	56		
B.1 Notas e Dicas sobre os Programas			
B.1.1 KiCad	56		
B.1.1.1 Biblioteca de Símbolos, Envólucros e Mode-			
los 3D	56		
B.1.1.2 Bibliotecas Spice	56		
B.1.1.2.1 KiCad Spice Library	56		
B.1.1.2.2 OrCAD PSpice Designer Lite	57		
B.1.1.3 Visualização 3D	57		
B.1.1.3.1 Cor dos componentes	57		
B.1.1.4 Contorno de Problemas	57		
B.1.1.4.1 Campo Value no Editor de Campos			
de Símbolos	57		
B.1.1.4.2 Falta de Espaço Durante Atualização	57		
B.1.2 CircuitVerse	57		
Índice Remissivo	58		

Capítulo 1

Informática

1.1 Acesso Remoto

Remmina: Gratuito, para Linux. Permite o acesso remoto de diversas áreas de trabalho no Linux.

```
https://www.remmina.org/
```

mRemoteNG: Gratuito, para Windows. Equivalente ao Remmina para Windows.

```
https://mremoteng.org/
```

Ir para Sumário: 2 Ir para Índice Remissivo: 58

1.2 Áudio e Vídeo

FFmpeg: Gratuito, multiplataforma. Ferramenta bastante completa para gravar, converter e criar fluxos de áudio e vídeo. Opera por linha de comando. Há de ser substituído pelo *Avconv* em algumas distribuições de sistema operacional, como no *Ubuntu*. No apêndice A.3.5 na página 26, podem ser encontradas dicas.

```
http://ffmpeg.org/
```

Avconv: Gratuito, multiplataforma. Ferramenta bastante completa para gravar, converter (em alta velocidade) e criar fluxos de áudio e vídeo. Opera por linha de comando. Há de ser o substituto do *FFmpeg* em algumas distribuições de sistema operacional, como no *Ubuntu*.

```
http://libav.org/avconv.html
```

AviSynth: Gratuito, multiplataforma. Ferramenta bastante completa para editar e processar vídeos, em fase de pós-produção. Baseia-se em *scripts*, garantindo flexibilidade e potencialidade nas edições. Não há GUI intrínseca (o *Avanti* é uma GUI que pode ser utilizada).

```
http://avisynth.nl/
```

Avanti: Gratuito, multiplataforma. GUI para FFmpeg e AviSynth. http://avanti.arrozcru.org/

MovieMaker: Gratuito, para Windows. Ferramenta consideravelmente completa para edição de vídeo, inclusive do áudio associado.

http://windows.microsoft.com/pt-br/windows/get-movie-maker-download

Avidemux: Gratuito, multiplataforma. Permite tarefas simples de corte, filtragem e codificação de vídeo. A manipulação sobre o áudio associado é bastante limitada.

http://fixounet.free.fr/avidemux/

Audacity: Gratuito, multiplataforma. Ferramenta bastante completa para gravar e editar áudio, incluindo inúmeros filtros e possibilidade de mixagem. Há componentes adicionais que podem ser instalados para aumentar os recursos do programa – entre eles, citam-se o FFmpeg for Audacity e o Lame.

http://audacity.sourceforge.net/

Screen Capturer Recorder: Gratuito, para Windows. Fornece o driver directshow, o qual permite gravar a tela e o áudio do Windows. Acompanha algumas ferramentas simples, mas eficazes, para configuração e gravação. O recurso directshow pode ser utilizado por outros programas, inclusive. O arquivo README.TXT, que acompanha a instalação, fornece algumas dicas de como realizar a gravação.

http://sourceforge.net/projects/screencapturer/

v4l2loopback: Gratuito, para Linux. Loopback (dispositivo virtual) para vídeo. Pode-se compilá-lo a partir do fonte ou instalar o pacote v4l2loopback-dkms na distribuição linux Debian. Ver também: Como Utilizar o Celular como WebCam https://github.com/umlaeute/v4l2loopback/

snd-aloop: Gratuito, para *Linux. Loopback* (dispositivo virtual) para áudio.

https://sysplay.in/blog/linux/2019/06/playing-with-alsa-loopback-devices/

IP Webcam: Para Android. Servidor que transmite por IP a imagem capturada pela câmera do Android. Opera na rede Wifi e pode operar também na internet. Possui servidor Html embutido para controle da câmera, filmagens e fotos e também disponibiliza o vídeo nos protocolos RTSP, h264, ONVIF. Ver também: Como Utilizar o Celular como WebCam.

https://play.google.com/store/apps/details?id=com.pas.webcam&hl=pt_BR

OBS Studio: Gratuito, multiplataforma. Estúdio para sequenciamento de áudio e vídeo com diversos efeitos, como redimensionamento de vídeo, filtro croma-key, transição de cena, filtros de áudio. Permite a gravação, a transmissão ao vivo e o redirecionamento para dispositivo do v4l2loopback (por meio do plugin obs-v4l2sink).

https://obsproject.com/

obs-v4l2sink: Gratuito, para *Linux*. *Plugin* do OBS Studio para redirecionamento da saída para dispositivo criado pelo v4l2loopback. Ver também: Como Instalar e Usar o obs-v4l2sink.

https://github.com/CatxFish/obs-v4l2sink/

DroidCam OBS: Gratuito, multiplataforma. *Plugin* do OBS Studio para utilizar as câmeras do celular como fonte de vídeo direta.

http://www.dev47apps.com/obs/

Ir para Sumário: 2 Ir para Índice Remissivo: 58

1.3 Banco de Dados

SQL Developer Data Modeler: Gratuito, multiplataforma. Desenvolvido pela *Oracle*. Ferramenta bastante completa para modelagem de banco de dados. Para instalação, ver dicas no apêndice A.3.15.2 na página 36.

http://www.oracle.com/technetwork/developer-tools/datamodeler/overview/index.html

SQL Developer: Gratuito, multiplataforma. Desenvolvido pela *Oracle*. Ferramenta bastante completa para gerenciamento de banco de dados da própria *Oracle*. Para referências de documentações, ver apêndice A.3.15 na página 35.

http://www.oracle.com/technetwork/developer-tools/sql-developer/overview/index.html

MySQL Workbench: Gratuito, multiplataforma. Desenvolvido pela Oracle. Ferramenta simples, mas consideravelmente completa, para modelagem, gerenciamento e administração de banco de dados.

http://www.oracle.com/us/products/mysql/mysql-workbench-066221.html

Oracle Developer Day: Gratuito, para *Virtual Box*. Máquina virtual com banco de dados *Oracle* e ferramentas de desenvolvimentos previamente instaladas, cujo objetivo é o de fornecer um ambiente de treinamento e desenvolvimento.

http://www.oracle.com/technetwork/database/enterprise-edition/databaseappdev-vm-161299.html

SQL Management Studio: Gratuito (a versão Express), para Windows. Permite o gerenciamento do servidor de banco de dados Microsoft SQL Server. Entre as versões, há a 2008 R2 RTM Express, ou 2008 Express. O endereço a seguir refere-se à 2008 R2 RTM.

http://www.microsoft.com/pt-br/download/details.aspx?id= 22985

Instant Client: Gratuito, multiplataforma. Desenvolvido pela Oracle. Permite o acesso ao Banco de Dados Oracle via ODBC (Open Database Connectivity) sem a necessidade de instalar o cliente do banco de dados. Contudo, pode operar em conjunto com o cliente de banco de dados. Ver dicas na seção A.3.15.1 na página 35

http://search.oracle.com/search/search?start=1&search_p_main_operator=all&q=instant+client

DbVisualizer Free: Gratuito, multiplataforma. Visualizador de banco de dados, com opções, entre outras, de visualizar os dados e os diagramas de entidade-relacionamento. Possui conectividade com diversos bancos, dos quais citam-se o *Oracle*, *MySQL*, *PostgreSQL*, *Progress*, *SQL Server*.

http://www.dbvis.com

Ir para Sumário: 2 Ir para Índice Remissivo: 58

1.4 CD/DVD

Infra Recorder: Gratuito, para Windows. Conjunto completo de ferramentas para leitura e gravação de CD e DVD.

http://infrarecorder.org/

K3b: Gratuito, para Linux. Conjunto completo de ferramentas para leitura gravação de CD e DVD.

http://www.k3b.org/

Ir para Sumário: 2 Ir para Índice Remissivo: 58

1.5 Controle de Versão

Svn: Gratuito, nativo para compilação em *Linux*, mas pode ser compilado em outras plataformas – há pacotes pré-compilados para diversas distribuições *Linux*. É o *Subversion*. As funções são acessíveis por linha de comando.

http://subversion.apache.org/

SlikSVN: Gratuito, para *Windows*. É o *Subversion* compilado para *Windows*. As funções são acessíveis por linha de comando.

http://www.sliksvn.com/

TortoiseSVN: Gratuito, para Windows. É o Subversion com interface de interação com o usuário, incluindo, opicionalmente, as ferramentas de linha de commando. O programa consiste em uma extensão ao shell do Windows, integrando-se ao Windows Explorer, por meio do qual as tarefas SVN são acessíveis. É bastante completo: além da apresentação gráfica das tarefas elementares SVN, ainda possui diversos outros recursos.

http://tortoisesvn.tigris.org/

Redmine: Gratuito, para *Linux*. Gerenciador de projeto via *web* com integração com controladores de versão. Possui diversos recursos, como criação de subprojetos, páginas *wiki*, associação de documentações, registro de problemas encontrados, navegação no repositório.

http://www.redmine.org/

Git: Gratuito, nativo *Linux*, mas há compilações para outras plataformas. As funções são acessíveis por linha de comando. Há programas que oferecem GUI integradas ao *Git*. Ver também *Git* na página 28.

https://git-scm.com/

Gitk: Gratuito, para *Linux*. Visualizador de *commit* para o *Git*. É possível instalá-lo pelo *apt-qet*, por exemplo.

https://git-scm.com/docs/gitk

Git-Gui: Gratuito, para *Linux*. Permite realizar alterações em um repositório *Git*. É possível instalá-lo pelo *apt-qet*, por exemplo.

https://git-scm.com/docs/git-gui

GitHub Desktop: Gratuito, para *Windows*. Interface gráfica do GitHub para interagir com o mecanismo de controle de versão git.

https://desktop.github.com

Ir para Sumário: 2 Ir para Índice Remissivo: 58

1.6 Documentação

Texlive: Gratuito, multiplataforma. Distribuição do formatador de texto LATEX, com inúmeros pacotes associados.

https://tug.org/texlive

MikT_EX: Gratuito, para *Windows*. Distribuição do formatador de texto L^AT_EX, com alguns pacotes associados. Normalmente, acompanha o

LyX, em sua instalação padrão. Ver dicas no apêndiceA.3.9 na página 31.

http://miktex.org/

LyX: Gratuito, multiplataforma. Ambiente gráfico de edição de texto integrado ao LATEX, ou outros formatadores baseados em TEX. Ver dicas nos apêndices A.3.9 na página 31 e A.3.10 na página 31. https://www.lyx.org/

jsdoc: Gratuito, para *Linux*. Gerador automático para documentação HTML de fontes *Javascript*. No *link* seguinte, há informações sobre seu uso.

1.7 Download

Wget: Gratuito, para Linux. Ferramenta para download de arquivos, com capacidade de retomada. Inclusive, baixa arquivos do Onedrive e Google Drive. Funções acessíveis por linha de comando. Ver também: Wget.

http://www.gnu.org/software/wget/

Wget (por GnuWin32): Gratuito, para Windows. É o Wget compilado para Windows. Faz parte do projeto GnuWin32 alocado no Sourceforge.

http://gnuwin32.sourceforge.net/packages/wget.htm

Free Download Manager: Gratuito, para Windows. Ferramenta para download de arquivos, com capacidade de retomada. Há GUI e possibilidade de integrar-se com navegadores.

http://www.freedownloadmanager.org/

Destreamer: Gratuito, multiplataforma. Ferramenta para download de vídeos do Microsoft Stream. Usa o node.js e deve ser compilado para usar. Ver também

https://github.com/snobu/destreamer

1.8 Discos nas Nuvens

Rclone: Gratuito, multiplataforma. Ferramenta para download e upload de arquivos em discos nas nuvens e sincronismo destes com arquivos em discos locais. É possível fazer o acesso por um ponto de montagem, dentre outros recursos.

https://rclone.org/

Rclone Browser: Gratuito, multiplataforma. Interface gráfica para o rclone.

```
https://github.com/kapitainsky/RcloneBrowser
```

```
Ir para Sumário: 2 Ir para Índice Remissivo: 58
```

1.9 Escritório

LibreOffice: Gratuito, multiplataforma. Conjunto completo de soluções para escritório, consistindo de editor de texto, planilha eletrônica, apresentação, desenho, editor de fórmulas matemáticas e banco de dados. É derivado do *OpenOffice*.

```
http://www.libreoffice.org/
```

Microsoft Office: Comercial, para Windows. Conjunto completo de soluções para escritório, consistindo de editor de texto, planilha eletrônica, apresentação, editor de fórmulas matemáticas, banco de dados, construtor de diagramas, gerenciador de projetos, leitor de correio eletrônico, entre outros recursos. Alguns destes recursos necessitam instalação separada.

```
http://office.microsoft.com/
```

FreeMind: Gratuito, multiplataforma. Ambiente para a elaboração de mapas mentais, muito úteis para apresentações.

```
http://freemind.sourceforge.net/wiki/index.php/Main_Page
```

Strut: Gratuito, multiplataforma (*Web*). Construtor de apresentações com recursos de translação, rotação e *zoom*. Para trabalhar com o programa localmente, pode-se baixá-lo do *GitHub* como arquivo ZIP. Ver também as notas em secção A.3.16.

```
http://strut.io/
https://github.com/tantaman/Strut/tree/v0.6.3-built/
```

```
Ir para Sumário: 2 Ir para Índice Remissivo: 58
```

1.10 Imagem

Gimp: GNU Impress. Gratuito, multiplataforma. Possui um conjunto bastante completo de ferramentas para edição de imagens, a princípio, do tipo fotografia. Não é muito adequado para desenhos com formas bem definidas, como blocos e setas.

```
www.gimp.org
```

Inkscape: Gratuito, multiplataforma. Complementar ao *Gimp*, permite a criação de imagens baseadas em vetores, com ferramentas próprias para

tal. Permite o desenho de formas bem definidas, como blocos e setas. Não é muito adequado para edição de imagens do tipo fotografia.

inkscape.org

LibreOffice Draw: Gratuito, multiplataforma. Ferramenta integrante do pacote *LibreOffice*, permite desenhos com formas bem definidas, como blocos, setas, fluxogramas e, inclusive, tabelas.

```
https://www.libreoffice.org/
```

Processing.org: Gratuito, multiplataforma. Linguagem de programação para desenho e animação. Muitas vezes, a ser utilizado em conjunto com um editor de imagens. A linguagem de programação é baseada em C.

```
https://processing.org/
```

Ir para Sumário: 2 Ir para Índice Remissivo: 58

1.11 Manipulação de Arquivos

7zip: Gratuito, para Windows. Compactador de arquivos com suporte a diversos formatos e, entre eles, o Zip. O formato nativo, 7z, apresenta taxas de compressão consideravelmente superiores ao formato Zip. É possível gerar um arquivo compactado executável próprio para instalador (ver o arquivo de ajuda, tópico -sfx switch, para mais detalhes). http://www.7-zip.org/

```
P7zip: Gratuito, para Linux. É o 7zip transcrito para Linux. http://sourceforge.net/projects/p7zip/
```

Free Commander: Gratuito, para *Windows*. Gerenciador de arquivos com dois painéis e diversas funcionalidades facilmente acessíveis.

```
http://www.freecommander.com/
```

Quick Hash: Gratuito, multiplataforma. Gerador e verificador de códigos CRC. Suporta MD5, SHA-1, SHA256, SHA512 e xxHash64.

```
http://quickhash-gui.org/
```

FDupes: Gratuito, para *Linux*. Procura por arquivos duplicados e permite excluir as duplicatas automática ou interativamente. Ver a seção A.3.4 na página 26.

```
https://github.com/adrianlopezroche/fdupes
```

Ir para Sumário: 2 Ir para Índice Remissivo: 58

1.12 Modelagem

Bizagi Process_Modeler: Gratuito, para Windows. Ferramenta para modelagem de processos em termos de fluxo de trabalho (BPMN). Interface bastante intuitiva e amigável. Na página da internet, há documentação e tutoriais.

http://www.bizagi.com/index.php/products/bizagi-process-modeler#freeware

Draw.io: gratuito, Web. Ferramenta para diversos desenhos e modelagens. Entre outros, permite desenhar mockups, circuitos elétricos, BPMN. Interface bastante intuitiva e amigável.

https://www.draw.io

Bpmn.io: gratuito, Web. Ferramenta para desenho de modelos BPMN, DMN, CMMN.

http://bpmn.io

Ir para Sumário: 2 Ir para Índice Remissivo: 58

1.13 PDF

Evince: Gratuito, multiplataforma. Leitor de arquivos em formato PDF. Reconhece comentários do Adobe Acrobat Reader, mas não permite modificá-lo ou inserir novos. Ao recarregar um documento alterado, exibe a página anteriormente visualizada, tornando-o muito propício para a etapa de finalização da diagramação de um documento (ao desenvolvê-lo, por exemplo, com o LyX).

https://projects.gnome.org/evince/

Okular: Gratuito, para *Linux*. Leitor de arquivos em formato PDF. Reconhece comentários do *Adobe Acrobat Reader*, embora haja ressalvas de compatibilidade, e permite acrescentar outros comentários. Há a função de histórico de navegação. Semelhantemente ao *Evince*, exibe a página anteriormente visualizada ao recarregar um documento.

http://okular.kde.org/

Okular Standalone 4 Windows: Gratuito, para *Windows*. Leitor de arquivos em formato PDF. É o *Okular*, compilado para *Windows*, sem a necessidade de instalar o *KDE para Windows*. Até o momento, a última versão é de março de 2012, para o *Okular 4.7*.

http://sourceforge.net/projects/okularinst4win/

"PDFreaders.org": Relação de diversos leitores gratuitos de arquivos em formato PDF.

http://pdfreaders.org/

Acrobat Reader: Gratuito, para *Windows*. Leitor de arquivos em formato PDF. Permite a inserção de comentários e há recursos adicionais.

http://get.adobe.com/br/reader/

PDFSam: Gratuito, multiplataforma. Realiza diversas operações sobre documentos PDF, como mesclar arquivos em um único, separar páginas em arquivos distintos, reordenar e rotacionar páginas. *PDFSam* significa *PDF Split And Merge*.

http://sourceforge.net/projects/pdfsam/ http://www.pdfsam.org/download/

PDFCreator: Gratuito, para *Windows*. Impressora virtual que permite redirecionar o arquivo impresso para PDF.

http://www.pdfforge.org/

Master PDF: Gratuito, com marca d'água, multiplaforma. Deve-se comprar uma licença para remover a marca d'água. Permite fazer praticamente qualquer trabalho com arquivos PDF, dentre os quais, desenhos e anotações. Todavia, com muitos desenhos "seguidos", apresenta considerável lentidão.

https://code-industry.net/masterpdfeditor/

Xournal++: Gratuito, multiplataforma. Permite fazer anotações e gravações de áudio em arquivos PDF. É bastante leve e de uso intuitivo. https://github.com/xournalpp/xournalpp

pdfjam: Gratuito, multiplataforma. Programa integrante do *TeX Live*. Permite facilmente criar um PDF a partir de um conjunto de arquivos PDF, JPG e PNG. Há diversas opções, inclusive, para escolha de página, se desejado. Ver a seção A.3.13 na página 34.

http://www.tug.org/texlive

pdfbook2: Gratuito, para Linux. Permite a geração de PDF no formato "brochura" ("livreto"). Ver a seção A.3.12 na página 33.

https://github.com/jenom/pdfbook2

Ir para Sumário: 2 Ir para Índice Remissivo: 58

1.14 Planejamento

Gantt Project: Gratuito, multiplataforma. Ferramenta simples, eficaz e com interface amigável para gerenciamento de projetos. Permite elaborar o cronograma e o Diagrama de Gantt e definir as atribuições de recursos.

https://www.ganttproject.biz/

Planner: Gratuito, multiplataforma. Simples e eficaz. Contudo, a versão para *Windows* não funciona corretamente. Atualmente (julho de 2013), seu desenvolvimento está descontinuado.

https://live.gnome.org/Planner

Microsoft Project: Comercial, para Windows. Ferramenta bastante completa, mas de operação não muito elementar quanto a alguns aspectos de definição de tarefas.

```
http://technet.microsoft.com/pt-br/evalcenter/hh973401.aspx
```

```
Ir para Sumário: 2 Ir para Índice Remissivo: 58
```

1.15 Rede

WakeOnLan: Gratuito, para *Windows*. Programa que dispara o pacote mágico na rede para ligar algum computador. Opera por GUI ou linha de comando. Possui outras funções complementares.

```
http://aquilawol.sourceforge.net/
```

PuTTY: Gratuito, para *Windows*. Permite acessar outros computadores remotamente. Especialmente útil para acessar computadores com *Sistema Operacional Linux* ou *Unix* a partir do *Windows*.

```
http://www.putty.org/
```

Cntlm: Gratuito, para *Linux*. Permite o acesso à rede externa via autenticação *proxy* no *Linux*. Ver também: secção A.3.2

```
http://cntlm.sourceforge.net/
```

```
Ir para Sumário: 2 Ir para Índice Remissivo: 58
```

1.16 Segurança

ecryptfs-utils: Gratuito, para *Linux*. Cria uma pasta privada criptografada para o usuário corrente. Ver também: ecryptfs-utils na página 48 https://www.ecryptfs.org/

```
Ir para Sumário: 2 Ir para Índice Remissivo: 58
```

1.17 Texto

Vim: Vi Improved. Gratuito, multiplataforma. Ferramenta de edição de texto com uma infinidade de recursos. Muito útil para programação. Reconhece a sintaxe de muitas linguagens de programação. Há a versão

```
em modo texto e em modo gráfico (GVim). http://www.vim.org/
```

GVim: GUI Vim. Gratuito, multiplataforma. É o Vim, porém com GUI. http://www.vim.org/

```
Ir para Sumário: 2 Ir para Índice Remissivo: 58
```

1.18 QR Code

QtQr: Gratuito, para *Linux*. Codificador e decodificador de códigos QR, com interface gráfica. Disponível nos pacotes de instalação da distribuição (testado no *Ubuntu/Linux Mint*).

```
Ir para Sumário: 2 Ir para Índice Remissivo: 58
```

1.19 UML

Visual Paradigm for UML: Gratuito (a versão Community Edition), com restrições mínimas, multiplataforma. É capaz de desenhar os 13 diagramas do padrão UML 2.0, além de possuir algumas ferramentas de modelagem adicionais.

```
http://www.visual-paradigm.com/product/vpuml
```

UMLet: Gratuito, multiplataforma. É capaz de desenhar, ao menos, 10 dos 13 diagramas do padrão UML 2.0. Interface simples e processamento leve

```
http://www.umlet.com/

Ir para Sumário: 2 Ir para Índice Remissivo: 58
```

1.20 Virtualização

VirtualBox: Gratuito, multiplataforma. Ambiente que permite a criação de máquinas virtuais. Desenvolvido pela *Oracle*. Há pacotes de extensão que acrescentam outros recursos, como acesso à USB 2.0.

```
https://www.virtualbox.org/
```

```
Ir para Sumário: 2 Ir para Índice Remissivo: 58
```

1.21 Emulação de Comandos de Teclado e Mouse

xdotool: Gratuito, para *Linux*. Ferramenta que permite enviar sequências de pressionamentos de teclas, posicionamentos do *mouse*, pressionamentos de botões do *mouse*. Há também outros recursos disponíveis, como leitura e alteração de posicionamento e geometria de janelas. É uma ferramenta de automação do X11 para linha de comando. Ver também *xdotool na página 40*.

http://www.semicomplete.com/projects/xdotool

tmux: Terminal Multiplexer. Gratuito, para Linux. Permite criar, acessar e controlar diversos terminais a partir de uma única tela. O tmux pode ser desanexado de uma tela e continuar a rodar no plano de fundo e, depois, pode ser reanexado. Ver também tmux na página 39.

Ir para Sumário: 2 Ir para Índice Remissivo: 58

Capítulo 2

Eletrônica

2.1 Simuladores

Ques: Gratuito, multiplataforma. Quite Universal Circuit Simulator. Simulador de circuitos analógicos e digitais, incluindo linhas de transmissão. Sua atual GUI é consideravelmente amigável e simples. Permite elaboração de circuitos relativamente complexos.

http://qucs.sourceforge.net/

LogiSim: Gratuito, multiplataforma. Simulador de circuitos digitais em tempo de edição, com fins, originariamente, didáticos. Sua GUI é bastante amigável. Permite elaboração de circuitos com relativa complexidade. Uma deficiência encontrada refere-se ao fato de não gerar cartas de tempo. Foi descontinuado em 2014.

http://sourceforge.net/projects/circuit/

LogiSim-Evolution: Gratuito, multiplataforma. Simulador de circuitos digitais em tempo de edição, com fins, originariamente, didáticos. Sua GUI é bastante amigável. Permite elaboração de circuitos com relativa complexidade. É uma extensão do original LogiSim e contorna algumas deficiências, como a geração de cartas de tempo. Seu desenvolvimento não parece ser contínuo ou intensivo.

https://github.com/reds-heig/logisim-evolution

Circuit Verse: Gratuito, Web. Simulador de circuitos digitais em tempo de edição, com fins, originariamente, didáticos. Sua GUI é bastante amigável. Permite elaboração de circuitos com relativa complexidade. É uma versão para Web do original LogiSim. Permite salvar projetos na nuvem, inclusive no GoogleDrive. Há algumas falhas em tempo de edição. Ver dicas em secção B.1.2.

https://circuitverse.org/

Digital: Gratuito, multiplataforma. Simulador de circuitos digitais em

tempo de edição, com fins, originariamente, didáticos. Sua GUI é bastante amigável. Permite elaboração de circuitos com relativa complexidade, com símbolos no padrão americano ou IEEE. De certa forma, é uma reimplementação do *LogSim*. (No *site*, há citações de outros trabalhos derivados do *LogiSim*.)

https://github.com/hneemann/Digital

TinkerCad: Gratuito, Web. Editor de formas 3D e simulador de circuitos digitais e analógicos não muito complexos, mas com suporte, por exemplo, ao 555 ou ao Arduino. Possui protoboard. Mantido pela Autodesk. Era o antigo Circuits.io.

https://www.tinkercad.com/

Falstad: Gratuito, Web. Simulador de circuitos digitais em tempo de edição baseado em Applets, com fins, originariamente, didáticos. Sua GUI é bastante amigável. Permite elaboração de circuitos com relativa complexidade. Há outros Applets à disposição, em outras áreas (ver o segundo link).

```
https://www.falstad.com/circuit/
https://www.falstad.com/mathphysics.html
```

Ngspice: Gratuito, multiplataforma. Simulador *Spice* com muitos e ótimos recursos. Entre outros recursos, permite a criação de *scripts* de simulação.

```
https://ngspice.sourceforge.io
```

Ir para Sumário: 2 Ir para Índice Remissivo: 58

2.2 EDAs

KiCad: Gratuito, multiplaforma. Pacote EDA ("Electronics Design Automation") que permite desenhar esquemas elétricos, verificar suas regras, gerar PCI (PCB) e visualizar a PCI em 3D. Ainda, permite integração com simuladores, em especial, com o Ngspice. Ver a secção B.1.1 para mais informações.

https://www.kicad.org/

OrCAD PCB Designer Lite: Comercial, para Windows. Simulador de circuitos analógicos e digitais bastante completo, baseado no PSpice. Permite, inclusive, a confecção de PCB. Há versão demo gratuita, com limitação no tamanho e complexidade do circuito.

http://www.cadence.com/products/orcad/pages/downloads.aspx

Ir para Sumário: 2 Ir para Índice Remissivo: 58

2.3 IDEs

Arduino IDE: Gratuito, multiplaforma. IDE para desenvolvimento, depuração e gravação de programas para Arduíno. Permite fácil instalação e seleção de placas e bibliotecas.

https://www.arduino.cc/en/software

Ir para Sumário: 2 Ir para Índice Remissivo: 58

Capítulo 3

Outras Áreas

3.1 CAD

Freecad: Gratuito, multiplaforma. Modelador 3D parametrizável de objetos em 2D e 3D. Atende a diversas áreas, como desenho de produto, engenharia mecânica e arquitetura. Possui integradas ferramentas de análises por elementos finitos (FEA), CFD experimental, BIM dedicado, ambientes de trabalho Geodata e CAM/CNC, módulo de simulação de robôs, dentre outros recursos.

https://www.freecad.org/

Apêndice A

Adicionais para Informática

A.1 Conceitos

A.1.1 Prototipação de Páginas Web

Conceitos sobre prototipação de páginas Web podem ser obtidos por: http://www.webdesignerdepot.com/2009/07/using-wireframes-to-streamline-your-development-process/

ou, alternativamente, por:

 $artigos\text{-}referenciados/using\text{-}wireframes\text{-}to\text{-}streamline\text{-}your\text{-}development\text{-}process\text{-}webdesigner\text{-}depot.pdf}$

A.2 Procedimentos

A.2.1 Geração de Brochuras

A.2.1.1 Brochura 2x1

- 1. Gerar o arquivo PDF da forma convencional.
- 2. Executar:

```
$ pdfbook2 [--short-edge] -i 90 -o 60 <arquivo.pdf>
```

A.2.1.2 Brochura 2x2 Borda Curta (para 8 páginas no total)

- 1. Gerar o arquivo PDF da forma convencional.

A.3 Programas – Notas e Dicas

Notas, observações e dicas de instalação, uso ou outros detalhes sobre os programas relacionados.

A.3.1 Apt

A.3.1.1 Baixar Pacote com Instalação Posterior

Os pacotes podem ser baixados sem executar a instalação e, posteriormente, a instalação poderá ser executada com base no pacote baixado.

Baixar Pacote sem Instalar

```
$ sudo apt-get install -d -o=dir::cache=<dir> <pacote>
```

Instalar Pacote Previamente Baixado

```
$ sudo apt-get install --no-download <pacote>
```

A.3.1.2 Contornando Falta de Espaço Durante Atualização de Pacote

Caso ocorra falta de espaço durante a atualização de um pacote, podese primeiro remover o pacote anterior (com apt-get remove <pacote>) e depois proceder com a instalação normalmente.

A.3.2 Cntlm

Ver tutorial em:

```
http://gutocarvalho.net/wordpress/2010/05/11/cntlm-uma-solucao-rapida-e-elegante/
```

A.3.3 Destreamer

Por padrão, ele baixa e usa uma variante do *Chromium* para realizar a autenticação. Todavia, pode-se estipular um outro navegador <u>antes da compilação</u> (ou, então, se depois, deverá ser recompilado), conforme informações do próprio sítio:

- 1. Localizar os arquivos src/destreamer.ts e src/TokenCache.ts.
- 2. Localizar:

```
const browser: puppeteer.Browser =
await puppeteer.launch({ executablePath:
getPuppeteerChromiumPath(),
// ... });
```

3. Substituir

executablePath: getPuppeteerChromiumPath(

por

executablePath: '/usr/bin/chromium',

4. Recompilar com:

\$ npm run build

Exemplo de uso:

\$./destreamer.sh -i URL -o DIR em que:

URL Endereço do vídeo no Microsoft Stream.

DIR Diretório em qual o vídeo será gravado (se não fornecido, o padrão é Destreamer/videos/.

Ver as informações do sítio para mais detalhes.

A.3.4 FDupes

Para encontrar os arquivos duplicados, recursivamente entre os subdiretórios e exibindo o tamanho dos arquivos:

\$ fduples -rS

Para exibir as duplicatas em uma única linha:

\$ fduples -rS1

Para exibir um resumo das duplicatas:

\$ fduples -rSm

Para excluir as duplicatas interativamente:

\$ fduples -rSd

(No prompt, as duplicatas a manter são especificadas pelos números apontados separados por espaço.)

Para excluir automaticamente as duplicatas, mantendo a primeira ocorrência:

\$ fuduples -rSdN

A.3.5 FFmpeg

As dicas presentes aqui também podem se aplicar ao Avconv.

Cortar e Redimensionar

• Imagem original: 1920 x 1080

• Imagem de saída:

- 1. 852 x 480
- 2. 1280 x 720
- Comandos:

```
\begin{array}{lll} ffmpeg & -i < video\_entra.mp4> \setminus \\ & -filter:v \text{ "crop=w=iw:h=ih-<tam>:x=0:y=0"} \\ & -s < res> -c:a \text{ copy } < video \text{ sai.mp4}> \end{array}
```

Em que <res> será igual a:

- 1. hd480
- 2. hd720

E <tam> é a quantidade de pixeis a remover, obtido ao se extrair 1 quadro e medir a quantidade de pixeis pelo *Gimp*.

A.3.6 Firefox

A.3.6.1 Como Minimizar a Lentidão ao Iniciar

Caso o Firefox esteja muito lento para iniciar, em especial, da primeira vez que for carregado após o boot, uma alternativa que se mostrou bastante eficaz é mover o subdiretório **storage** para outro disco rígido físico. Assim, durante a inicialização, ele poderá ler e gravar em dispositivos diferentes, diminuindo a latência durante estas atividades. Após mover o subdiretório, deve-se fazer um link simbólico a ele no diretório de origem. O subdiretório **storage** é encontrado no seguinte caminho, no Linux:

\$HOME/.mozilla/firefox/<...>.default/storage

A.3.7 Gimp

A.3.7.1 Carga Demorada de Fontes no Windows

No Windows, por vezes, o Gimp poderá demorar para iniciar devido à procura e carga das fontes. Para solucionar o problema, pode-se experimentar os passos a seguir:

- 1. Executar o Gimp como administrador e fechá-lo. Basta uma única vez.
- 2. Executar o Gimp com o parâmetro -f, em seu diretório de instalação. Basta uma única vez.

Por exemplo:

- (a) Ir para: C:\Program Files\GIMP 2\bin
- (b) Executar: gimp-2.8.exe -f

Mais informações podem ser obtidas em:

```
https://gimpchat.com/viewtopic.php?f=8&t=16064
https://www.gimp-forum.net/Thread-GIMP-Taking-Too-Long-to-Start-Fonts
```

A.3.8 Git

A.3.8.1 Listar Log com Nomes de Arquivo

```
$ git log --name-only [caminho]
```

Ao fornecer caminho, apenas os *logs* referentes ao caminho serão retornados.

A.3.8.2 Listar Conteúdo da Árvore de Arquivos com Tamanho

```
$ git ls-tree -1 HEAD
```

Ao invés de HEAD, pode ser outro identificador de índice. Pode-se acrescentar -r para listar diretórios recursivamente. Há outros recursos disponíveis no comando e outros comandos.

Ver a referência abaixo para mais detalhes, além dos manuais:

```
https://stackoverflow.com/questions/3150727/how-to-see-the-file-size-history-of-a-single-file-in-a-git-repository
```

A.3.8.3 Adicionar e Remover Automaticamente Arquivos com Nomes Alterados

```
$ git add -u
```

A.3.8.4 Listar Servidor Remoto

```
$ git remote -v
```

A.3.8.5 Habilitar a Depuração do SSH na Chamada pelo Git

A partir do git 2.10.0:

```
$ git config core.sshCommand "ssh -v"
```

Para versões anteriores (e também recentes):

```
$ export GIT_TRACE=1
$ export GIT_SSH_COMMAND="ssh -v"
```

Pode-se utilizar $-\mathtt{v},\,-\mathtt{v}\mathtt{v}$ ou $-\mathtt{v}\mathtt{v}\mathtt{v},\,\mathrm{conforme}$ o nível de detalhes desejado.

A.3.8.6 Configuração de Acesso Remoto por SSH no GitHub

```
https://docs.github.com/en/github/getting-started-with-github/managing-remote-repositories#switching-remote-urls-from-https-to-ssh
https://docs.github.com/en/github/authenticating-to-github/connecting-to-github-with-ssh
```

A.3.8.7 Falha: Repositório Não Encontrado (via SSH)

Ao ocorrer a falha de "repositório não encontrado", considerando o acesso via ssh, provavelmente, significa que o ssh não encontrou o arquivo correspondente da chave, em especial, se antes já houve sucesso na conexão e o nome do arquivo não for o nome padrão. Para resolver (ao menos temporariamente), executar:

```
$ eval "$(ssh-agent -s)"
$ ssh-add ~/.ssh/<arquivo da chave privada>
```

Para acrescentar a chave de forma permanente, deve-se acrescentar as seguintes linhas em ~/.ssh/config (criá-lo, se não existir):

```
Host *
  AddKeysToAgent yes
  IdentityFile <nome da chave>
```

Poderá ser solicitada a frase de passagem em uma tela GUI. Fornecê-la e marcar a opção para sempre desbloquear a chave quando estiver logado.

Ver também a seção Múltiplos Hospedeiros (*Hosts*) e Usuários para uma solução mais consistente.

A.3.8.8 Múltiplos Hospedeiros (Hosts) e Usuários

Na ocasião de haver múltiplos hospedeiros e usuários, deve-se informar um nome para Host no ~/.ssh/config. Por exemplo:

```
# Repositório 1 do Usuário 1
Host <rotulo-host-1>
   User <usuario-1>
   HostName <endereco-1>
   AddKeysToAgent yes
   IdentityFile ~/.ssh/<arquivo da chave privada 1>
# Repositório 2 do Usuário 2
Host <rotulo-host-2>
   User <usuario-2>
   HostName <endereco-2>
   AddKeysToAgent yes
   IdentityFile ~/.ssh/<arquivo da chave privada 2>
```

Suponha que haja duas chaves para dois repositórios diferentes para dois usuários diferentes, um para cada repositório, no GitHub. O HostName deverá ser sempre github.com e o User deverá ser sempre git. O arquivo de configuração do SSH deverá ficar assim:

```
# Repositório 1 do Usuário 1
Host <rotulo-host-1>
  User git
  HostName github.com
  AddKeysToAgent yes
  IdentityFile ~/.ssh/<arquivo da chave privada 1>
# Repositório 2 do Usuário 2
Host <rotulo-host-2>
  User git
  HostName github.com
  AddKeysToAgent yes
  IdentityFile ~/.ssh/<arquivo da chave privada 2>
  Feito isso, pode-se fazer o clone da seguinte forma:
$ git clone rotulo-host:USUARIO/REPOSITORIO.git
```

Caso o repositório já tenha sido "clonado" sem o rótulo de prefixo do host, pode-se reconfigurar o endereço do repositório para incluí-lo.

Para tanto, primeiramente, conferir a configuração atual:

```
$ git remote -v
# Saída HTTPS:
> origin https://github.com/USUARIO/REPOSITORIO.git (fetch)
> origin https://github.com/USUARIO/REPOSITORIO.git (push)
# Saída SSH:
> origin
          git@github.com:USUARIO/REPOSITORIO.git (fetch)
         git@github.com:USUARIO/REPOSITORIO.git (push)
```

Depois, alterar a URL de forma a corresponder ao rótulo do host desejado, mantendo o usuário e o nome do repositório:

\$ git remote set-url origin rotulo-host:USUARIO/REPOSITORIO.git

Se o retorno de git remote -v indicar git@github.com, o usuário correto poderá não ser encontrado e ocorrer falha de autenticação. Ao utilizar o rótulo de prefixo do host, o SSH irá identificar o usuário e o arquivo de chave privada corretos a utilizar e a autenticação se dará com Por outro lado, note-se que a autenticação no GitHub sempre será com git@github.com, conforme indicado pelas chaves no arquivo ~/.ssh/config.

A.3.8.9 Falha:

Bad owner or permissions on

/home/mpt/.ssh/config

Se ocorrer esta falha, provavelmente deve-se às permissões do arquivo config após uma edição. Para corrigir, basta atribuir o modo 644 ao aquivo: \$ chmod 644 ~/.ssh/config

A.3.9 LATEX

A.3.9.1 Instalação de Pacotes Adicionais do IATEX

Ao utilizar o *MikT_EX*, versão para *Windows*, juntamente com o L_YX, novos pacotes podem ser acrescentados pelo seguinte método:

1. Mover para os diretórios abaixo, os correspondentes arquivos com as extensões especificadas:

```
<texmf>/tex/latex/<nome_do_pacote>/ .sty, .cfg
<texmf>/source/latex/<nome_do_pacote>/ .ins, .dtx
<texmf>/doc/latex/<nome_do_pacote>/ .pdf, (README)
<texmf>/makeindex/latex/ .ist
```

- Caso o arquivo .sty n\u00e3o exista, ele poder\u00e1 ser gerado por: latex <nome_do_pacote>.ins
- 3. Executar texhash.

Neste momento, o L_YX já deverá enxergar os novos pacotes. Não há necessidade de executar qualquer outro comando nele.

Supõe-se que o procedimento descrito poderá se aplicar também ao T_EXLive , ao invés do $MikT_EX$, contudo testes ainda não foram realizados.

Para o MikTex, os comandos latex e texhash encontram-se em:

```
<diretório de instalação do MikTpX>/miktex/bin/
```

Para maior facilidade de uso, aconselha-se acrescentar tal diretório na variável de ambiente PATH.

O diretório <texmf> é o próprio diretório de instalação do MikT_EX.

A.3.10 LyX

A.3.10.1 Conversão de Arquivos

O LyX possui suporte para gerar arquivos do documento em diversos formatos, dos quais citam-se:

• TEX

- PS
- PDF
- DVI
- HTML
- ODT

Para gerar o arquivo do correspondente formato, basta acessar o menu Arquivo > Exportar.

Atualmente, experimenta-se um erro ao tentar exportar para o formato ODT (*Open Document Text*).

A conversão para DOCX pode ser realizada exportando-se para HTML e copiar e colar no *Word* o conteúdo exibido por algum navegador, ou, ao exportar para ODT (com sucesso), por meio do *OpenOffice*, salvar como DOCX.

A.3.10.2 Evitar Quebras de Página

Para evitar quebra de página em um conjunto de parágrafos, pode-se utilizar o ambiente samepage, envolvendo o conteúdo com begin{samepage}...end{samepage}.

A.3.10.3 refstyle – Personalização

Para personalizar as referências geradas pelo refstyle, um substituto ao prettyref, pode-se criar um arquivo com nome refstyle.def no mesmo local do arquivo LyX/LATEX em edição. Tal arquivo pode ter como base o arquivo refstyle.cfg, localizado no correspondente subdiretório do diretório de instalação dos pacotes LATEX.

Consultar o manual de **refstyle** para outras possibilidades e descrições mais detalhadas.

A.3.10.4 "Visualizar PDF" Não Habilitado

Quando o "olho" para "visualizar PDF" não estiver habilitado, significa que o L_YX não conseguiu encontrar um visualizador. Deve-se, então, instalar um (se ainda não instalado) e indicar para o L_YX o seu caminho, se não for localizado automaticamente após a "Reconfiguração" (em "Ferramentas"). (No momento, não é recordado exatamente onde deve-se indicar o caminho para o L_YX...)

A.3.10.5 Identificação de Funções do Lyx

Se uma determina função ou argumento de função não for encontrado no manual de funções do Lyx, acessível pelo menu Ajuda, pode-se inicializar o Lyx pelo comando

\$ lyx -dbg action

o qual ecoará no terminal todas as chamadas de função com os respectivos argumentos.

A.3.11 Moodle

A.3.11.1 Data de Tarefas na Reconfiguração

O *Moodle* ajusta automaticamente a data de todas as tarefas no momento da reconfiguração do curso. Para tanto, ele considera a diferença de data entre a data de início do curso em "Configuração do Curso" e a data informada como "início do curso" na "Reconfiguração do Curso".

Como técnica, pode-se fazer uma primeira reconfiguração, escolhendo uma data inicial do curso e assinalando as demais opções desejadas. Depois, pode-se alterar a data inicial do curso em "Configuração do Curso" para uma data de referência "sincronizada" com a data da primeira tarefa. Por fim, pode-se realizar a reconfiguração novamente, com data anterior à recémdefinida para início do curso em "Configuração do Curso". As tarefas terão suas datas diminuídas de acordo com a diferença entre as referidas datas.

Por outro lado, o horário das tarefas sempre é somado com o horário apontado em "data inicial" na "Reconfiguração do Curso".

Exemplo

Entradas

Data da tarefa: 10/08/2021 11:16

Data desejada da tarefa: 09/08/2021 00:00

Data inicial definida em "Configuração do Curso": 11/08/2021 15:09 Data inicial definida em "Reconfiguração do Curso": 09/08/2021 12:44

Resultados

Data da tarefa: 09/08/2021 00:00 {ou seja: 10/08/2021 + (09/08/2021 - 11/08/2021) 11:16 + 12:44 = 08/08/2021 24:00 = 09/08/2021 00:00} Data inicial do curso: 09/08/2021 12:44 {pode-se redefinir o horário de início

diretamente em "Configuração do Curso"}

A.3.12 Pdfbook2

Para gerar a brochura:

1. Gerar o arquivo pdf da forma convencional.

2. Executar:

```
$ pdfbook2 -i 90 -o 60 <arquivo.pdf>
```

Ver também secção A.2.1 na na página 24.

A.3.13 Pdfjam

Ver secção A.2.1 na na página 24.

A.3.14 Produtos Microsoft

A.3.14.1 Microsoft Stream

É possível embutir a URL de um canal do *Microsoft Stream* em um código HTML. Na própria interface *Web*, na opção de compartilhar, há o recurso de "embutir". Neste, pode-se escolher algumas opções, entre as quais a ordenação. Todavia, na interface, não são exibidas todas as possibilidades de ordenação. Uma das não exibidas é a ordenação pelo nome. Outra, é a ordenação de forma descendente.

Assim, tem-se as seguintes opções de ordenação:

- \bullet date
- likes
- name
- trending
- views

À frente destas opções, pode-se acrescentar:

- asc
- desc

para a ordenação ascendente ou descendente, respectivamente. A primeira é a padrão.

Como exemplo, segue um código para embutir com os vídeos listados em ordem decrescente de nome:

```
<div style='max-width: 960px'><div style='position:
relative; padding-bottom: 56.25%; height: 0;
overflow: hidden;'><iframe width="960" height="540"
src="https://web.microsoftstream.com/embed/channel/
047f26df-cf6d-414d-87dd-c226fd4acff1?sort=name desc"
allowfullscreen style='border:none; position: absolute; top:
0; left: 0; right: 0; bottom: 0; height: 100%; max-width:
100%;'></iframe></div></div>
```

Note-se o ?sort=name desc no código.

A.3.15 Produtos Oracle

Diversos manuais de produtos *Oracle* poderão ser encontrados em: http://docs.oracle.com/cd/B28359_01/nav/portal_booklist.htm

A.3.15.1 Instant Client

Quanto ao *Instant Client* com ODBC para o *Banco de Dados Oracle* 10g, operando no *Windows 7 64 bits* e com o intuito de ser reconhecido pelo *Microsoft Access 2010 32 bits*, os seguintes passos foram tomados para sua instalação, dado que já existe uma versão de 32 bits do cliente de banco de dados:

- 1. Baixados os pacotes necessários da última versão do *Instant Client* para o *Banco de Dados Oracle 10g* e para o *Windows 32 bits:* instantclient-basic-win32-10.2.0.5.zip e instantclient-odbc-win32-10.2.0.5.zip em (login necessário e aceitação dos termos de uso da Oracle): http://www.oracle.com/technetwork/topics/winsoft-085727.html
- Conforme orientação do próprio roteiro de instalação, descompactados ambos os arquivos num mesmo diretório.
 No caso, instantclient _10_2.
- Copiado o diretório para o diretório "raiz" Oracle que continha o cliente de banco de dados instalado.
 No caso, c:\oracle.
- 4. Executado o programa odbc install.exe.
- 5. Ajustada a variável de ambiente do sistema PATH para apontar para o diretório que contém o Instant Client instalado. Caso este passo não seja realizado, o driver não poderá ser encontrado. No caso, c:\oracle\instantclient 10 2.
- 6. Seguidos os passos do tutorial seguinte para configuração, pelo *Microsoft Access*, de nova conexão com banco de dados por meio de *driver* ODBC de terceiro:
 - http://turingsman.net/my-blog-list/160-part-12-using-ms-access-2010-as-a-frontend-to-oracle-database-11gr2-backend-via-odbc o qual é acessível também por artigos-referenciados/using-ms-access-2010-as-a-frontend-to-oracle-database-11gr2-backend-via-odbc.pdf
- 7. Não é necessário criar qualquer arquivo novo do tipo TNS, pois o driver, na ausência de tal arquivo, irá utilizar a variável de ambiente ORACLE_HOME para procurá-lo. Assim, os nomes definidos para o cliente de banco de dados também serão reconhecidos pelo driver.

No caso, ORACLE_HOME=C:\oracle\product\10.2.0\client_1.
O arquivo TNS será procurado em:
%ORACLE HOME%\network\ADMIN

- 8. Há orientações complementares no arquivo ODBC_IC_Readme_Win.html, que acompanha o correspondente pacote.
- 9. Como restrição ou no Access, ou no driver, não pode-se definir um nome de conexão muito extenso. O limite está em torno de 24 caracteres. Caso o nome seja muito extenso, a conexão não será criada e nenhuma mensagem de erro será exibida.
- 10. No Access, não há um mecanismo para excluir ou editar as conexões criadas. Para tanto, deve-se recorrer ao registro do Windows. Realizando uma busca com o nome da conexão é suficiente para encontrar o local de sua definição.
- 11. Para edição das conexões, pode-se utilizar o programa odbcad32.exe.
- 12. É possível conectar ao Banco de Dados Oracle 10g por meio do Instant Client mais recente, como o 11g e 12c. Testes foram feitos com sucesso.
- 13. Aconselha-se a utilizar o *Instant Client 12c*, pois os anteriores podem apresentar problemas em versões mais recentes do *Windows*. Salienta-se que o *Instant Client* faz uso do *Microsoft Visual C++ Redistributa-ble*. Em máquinas de 64 bits, se utilizado algum aplicativo de 32 bits, como *Access* ou *Excel*, deve-se instalar a versão de 32 do *Instant Client* e do *Microsoft Visual C++ Redistributable* (versão 2010). Neste caso, o gerenciamento das conexões deve ser feito com o odbcad32.exe, localizado em %windir%\syswow64, pois, caso contrário, o *driver* não será listado.
- 14. Não há necessidade de instalar o *Oracle Client* para utilizar o *Instant Client*. O arquivo ODBC_IC_Readme_Win.html possui mais informações para este caso.
- 15. A versão 12c do Instant Client possui arquivos HTML de ajuda, com informações gerais e técnicas.

A.3.15.2 SQL Developer Data Modeler

A.3.15.2.1 Instalação no Windows

Para instalá-lo no Windows, aconselham-se os seguintes passos:

1. Descompactar o arquivo num diretório comum de usuário.

- 2. Instalar o *kit* de desenvolvimento <u>Java JDK6</u> atenção! o <u>Data Modeler</u> não funciona com o <u>JDK7</u>.
- 3. Executar o Data Modeler.
- 4. Quando ele pedir para apontar o executável do Java (java.exe), navegar nos diretórios e selecioná-lo. Se existir o java.exe do JRE, deve-se tomar o cuidado de selecionar o do JDK e não o do JRE.
- 5. Mover todo o diretório previamente descompactado para Arquivos de Programas ou Arquivos de Programas (x86), conforme o interesse da versão a utilizar (64 ou 32 bits).
- 6. Criar um atalho ou adicionar uma entrada ao Menu Iniciar para executar o *Data Modeler* diretamente.

Observação 1:

Se o diretório descompactado for copiado para Arquivos de Programas antes da atribuição do executável, o programa poderá não conseguir salvar as alterações e, consequentemente, não reconhecerá o local do executável.

Observação 2:

Após a instalação, ao subdiretório datamodeler, atribuir direitos de escrita para o grupo Usuários, a fim de que o Data Modeler possa gravar algumas informações em seu diretório de instalação.

Observação 3:

Adicionalmente – ainda não foi testado – com o procedimento da **Observação** 2, o fato citado pela **Observação** 1 poderá não ocorrer. Assim, poder-se-ía já copiar o Data Modeler para Arquivos de Programas antes de apontar o java.exe.

A.3.15.2.2 Conexão Via TNS no Windows

A fim de que o *Data Modeler* possa reconher os nomes de banco de dados definidos por meio de arquivo TNS (tnsnames.ora), devem-se executar os seguintes passos:

1. Identificar o diretório de instalação do cliente do *Banco de Dados Ora*cle. A identificação deste diretório será algo semelhante a:

 $C:\operatorname{cracle}\operatorname{product}10.2.0\operatorname{client}_1$

 Editar a variável de ambiente do sistema ORACLE_HOME, atribuindo o diretório acima.

Nota:

O arquivo tnsnames.ora encontra-se no subdiretório network/AD-MIN/ do diretório de instalação do cliente do Banco de Dados Oracle.

A.3.15.3 Administração Banco de Dados Oracle

Seguem algumas dicas que podem ser utilizadas na administração do *Banco de Dados Oracle*. O manual *Oracle Database Reference* lista inúmeros outros recursos disponíveis.

A.3.15.3.1 Consulta de Concessões (GRANTs)

As seguintes consultas são úteis para listar as concessões fornecidas por GRANT:

- DBA COL PRIVS
- DBA TAB PRIVS
- DBA SYS PRIVS
- DBA ROLE PRIVS
- ROLE ROLE PRIVS
- ROLE_SYS_PRIVS
- ROLE_TAB_PRIVS
- SESSION PRIVS

As consultas iniciadas por DBA também possuem versões equivalentes para início com ALL e USER. Ver o citado manual para mais informações e outras consultas disponíveis.

A.3.16 Strut

A.3.16.1 Sobre as Imagens

O *Strut* referencia imagens apenas por URL. Para tanto, imagens locais são, a princípio, carregadas no servidor de http://imgur.com/ e são tidas como públicas.

A fim de evitar o envio de imagens locais para tal servidor, pode-se adotar uma das duas soluções abaixo:

• postar as imagens em outro servidor e referenciá-las pela correspondente URL; ou

• escrever a URL completa para o nome do arquivo local, iniciando-a com o prefixo file:///; por exemplo:

```
file:///f:/Downloads/imagens/arquivo.png
```

Note-se que, no Windows, as barras contrárias devem ser trocadas por barras normais e o diretório deve ser fornecido.

A.3.17 tmux

Referências:

- https://superuser.com/questions/585398/sending-simulatedkeystrokes-in-bash
- \$ man tmux

A.3.18 Vim

A.3.18.1 Arquivos temporários

- O Vim cria três tipos de arquivos temporários:
- Um para backup: terminado com ~
- Um para o swap: terminado com swp
- Um para undo: terminado com un~

Por padrão, os arquivos são criados no mesmo diretório do arquivo editado. Todavia, é possível redefinir seus locais. O código abaixo, faz isso, além de também definir os parâmetros para *undo*:

```
" Define os parâmetros de "desfazer".
set undofile
set undolevels=1000 " How many undos set
undoreload=10000 " number of lines to save for undo
" Define os diretórios temporários em local específico.
set backup " enable backups
set swapfile " enable swaps
set undodir=$HOME/.vim/tmp/undo " undo files
set backupdir=$HOME/.vim/tmp/backup " backups
                                     " swap files
set directory=$HOME/.vim/tmp/swap
  Make those folders automatically if they don't already exist.
if !isdirectory(expand(&undodir))
   call mkdir(expand(&undodir), "p")
endif
if !isdirectory(expand(&backupdir))
   call mkdir(expand(&backupdir), "p")
endif
```

```
if !isdirectory(expand(&directory))
    call mkdir(expand(&directory), "p")
endif
```

Fonte:

https://stackoverflow.com/questions/743150/how-to-prevent-vim-from-creating-and-leaving-temporary-files

A.3.19 Wget

Para continuar um *download*, fornecer a opção -c. Para fornecer um nome de arquivo de saída, fornecer a opção -0:

```
$ wget -c URL -O ARQUIVO
```

Para fazer download do Onedrive, proceder conforme orientações de https://unix.stackexchange.com/questions/223734/how-to-download-files-and-folders-from-onedrive-using-wget

sendo um dos métodos reproduzidos abaixo:

- 1. Gerar um *link* de compartilhamento ("copiar *link*" na versão *Web* do *Onedrive*).
- 2. Acrescentar "&download=1" ao final, resultando em algo semelhante a "https://some.host/:z:/x/personal/some_user/123456asdf?e= 12345&download=1".
- 3. Executar o comando conforme abaixo (o -c é para continuar um download em caso de interrupção anterior; o -0 é necessário para especificar um nome de arquivo de saída válido; as aspas são necessárias):

```
$ wget -c "https://some.host/:z:/x/personal/some_user/
123456asdf?e=12345&download=1" -O ARQUIVO.ARQ
```

A.3.20 Wine

Para instalar um programa Windows via Wine, pode-se executar:

\$ wine <executavel_windows_de_instalacao>

O Wine deverá criar uma entrada no "menu do Linux" para o programa instalado. Caso contrário, pode-se executar o programa com o próprio comando wine. O programa instalado encontra-se dentro de ~/.wine/drive_c/.

A.3.21 xdotool

Referências:

- https://superuser.com/questions/585398/sending-simulatedkeystrokes-in-bash
- \$ man xdotool

A.4 Linux - Notas e Dicas

A.4.1 Ambiente de Trabalho

A.4.1.1 Cinnamon

A.4.1.1.1 Panel Launcher (Lançador de Aplicativos) com Comportamento Inconsistente

Ao criar ou editar um novo item no Lançador de Aplicativos (*Panel Launcher*), os ícones e os conteúdos eram trocados por valores de outros itens, de forma aparentemente aleatória. O problema residia na existência de arquivos cinnamon-custom-launcher-*.desktop com mesmos nomes em diretórios diferentes. Os diretórios evolvidos são:

- \$HOME/.cinnamon/panel-launchers/
- \$HOME/.local/share/applications/

Assim, ao criar ou editar um item do lançador na interface gráfica do Cinnamon, os novos arquivos eram salvos no primeiro diretório. Todavia, quando o programa lançador fazia a carga das configurações, ele também estava lendo os conteúdos do segundo diretório e sobrepunha os dados dos arquivos cinnamon-custom-launcher-*.desktop do primeiro diretório que possuíam o mesmo nome, de forma que o conteúdo deste segundo prevalecia sobre o do primeiro.

Os conteúdos do segundo diretório devem ter sido herdados de versões anteriores.

A solução foi excluir os referidos arquivos do segundo diretório.

A.4.2 Áudio

A.4.2.1 Artigos

Conceito do ALSA:

http://www.volkerschatz.com/noise/alsa.html

Conceito do PulseAudio:

https://wiki.archlinux.org/index.php/PulseAudio

Módulos do PulseAudio:

https://www.freedesktop.org/wiki/Software/PulseAudio/Documentation/User/Modules/

Loopback com ALSA:

```
https://sysplay.in/blog/linux/2019/06/playing-with-alsa-loopback-devices/
```

https://www.alsa-project.org/wiki/Matrix:Module-aloop#The_module_options_for_snd

Problemas com PulseAudio:

```
https://wiki.archlinux.org/index.php/PulseAudio/Troubleshooting
```

https://thelinuxexperiment.com/fix-pulseaudio-loopback-delay/

ffmpeg e ALSA e PulseAudio:

https://ubuntuforums.org/showthread.php?t=2119648

A.4.2.2 Programas Úteis

- 1. pavucontrol
- 2. pavumeter
- 3. paman¹
- 4. pacat
- 5. pactl
- 6. pacmd
- 7. qasmixer
- 8. amixer
- 9. alsamixer
- 10. inxi (sudo inxi -Fxzd)
- 11. aplay (aplay -1)
- 12. arecord
- 13. avplay / ffplay
- 14. lsof (lsof /dev/snd/*)
- 15. lsmod
- 16. ls /usr/share/pulseaudio/alsa-mixer/paths

¹Pode ser obtido em http://archive.ubuntu.com/ubuntu/pool/universe/p/paman/.

A.4.2.3 Solução de Problemas

A.4.2.3.1 Inspeções gerais

- 1. systemctl --user status pulseaudio
- 2. pacmd list-cards
- 3. pacmd list-sinks
- 4. pacmd list-sink-inputs
- 5. pacmd list-sources
- 6. pacmd list-source-outputs

A.4.2.3.2 Reinicialização do PulseAudio

pulseaudio -k

A.4.2.3.3 Áudio mudo após fechamento de algum programa

Efeito: Ao encerrar o programa *AnyDesk*, versão 5.5.4, o áudio do sistema fica mudo. Nota-se a mensagem de dispositivo ocupado ao rodar, por exemplo, o VLC.

Solução:

- \$ lsof /dev/snd/*
- # Identificar os PIDs dos processos que utilizam os dispositivos ALSA e encerrá-los.
- \$ kill -s KILL <PID>
- # Após o kill, novos processos são criados para os dispositivos ALSA (na tentativa, foram realizados vários "kills", porém um já deveria ter sido suficiente.

A.4.2.4 Como Utilizar o Celular como Microfone

- 1. No *Android*, instalar o aplicativo *IP Webcam* e habilitar o áudio (pode ser a opção "audio only).
- 2. Carregar os dispositivos ALSA para *Loopback*:
 - \$ sudo modprobe snd_aloop

- 3. Carregar o módulo de *Loopback* do PulseAudio:
 - \$ pactl load-module module-loopback latency_msec=60
- 4. No VLC, reproduzir o fluxo de rede:

```
http://<ip>:<porta>/audio.wav
<ip>:<porta> é o informado pelo IP Webcam.
```

- 5. Redirecionar a saída o VLC para o *Loopback*.
- 6. Nos aplicativos, escolher como fonte de áudio o *Loopback* (às vezes, o nome pode ficar em branco).

 $\underline{Nota\ 1}$: logo no início da reprodução, o atraso é pequeno; com o tempo, o \underline{atraso} aumenta e chega a em torno de 1 s.

<u>Nota 2</u>: com o avconv / ffmpeg, os atrasos são maiores; linha para reprodução:

\$ avconv -fflags nobuffer -i http://192.168.1.101:8080/audio.wav
-f pulse hw:Loopback,0,1

A.4.3 Disco

A.4.3.1 Artigos

Swap: https://help.ubuntu.com/community/SwapFaq

A.4.3.2 Programas e Arquvios Úteis:

- 1. cat /proc/sys/vm/swappiness
- 2. cat /proc/swaps
- 3. cat /etc/initramfs-tools/conf.d/resume
- 4. gparted
- 5. mount
- 6. /etc/fstab
- 7. /etc/mtab

${\bf A.4.3.3} \quad Swappiness$

Ver o artigo (SwapFaq) para mais detalhes.

```
# Verificar o swappiness atual:
$ cat /proc/sys/vm/swappiness
# Alterar o swappiness temporariamente:
$ sudo sysctl vm.swappiness=40
# Alterar o swappiness na inicialização:
sudo vim /etc/sysctl.conf
# Alterar ou acrescentar a linha:
vm.swappiness=40
# Salvar e reiniciar o sistema.
```

A.4.3.4 Acrescentar Novo Swap

- 1. Preparar a nova partição para swap:
 - (a) Método 1 (utilizando GParted):
 - i. Usar GParted para preparar a nova partição para swap.
 - ii. Salvar o relatório do **GParted** para identificar o UUID do novo swap.
 - (b) Método 2 (utilizando mkswap):
 - i. sudo mkswap -L <nome_do_volume> <dispositivo>
 por exemplo:
 sudo mkswap -L swaphde -c /dev/sdb2
- 2. Acrescentar a linha seguinte no /etc/fstab (o UUID é o identificado anteriormente):

```
UUID=825c2d23-3528-465c-afa8-3ca1274f4f7c none swap \ sw,pri=1,discard=pages,nofail 0 0
```

3. Para habilitá-lo para hibernação, o arquivo:

```
cat /etc/initramfs-tools/conf.d/resume
deve conter o conteúdo:
resume=UUID=825c2d23-3528-465c-afa8-3ca1274f4f7c
```

A.4.3.5 Problemas no Swap

Problemas no swap podem ser corrigidos ao executar novamente o mkswap:

- 1. swapoff <dispositivo>
- 2. sudo mkswap -L <nome_do_volume> -c <dispositivo>

A.4.3.6 Montagem de Discos Removíveis Sempre no Mesmo Ponto de Montagem

- Rodar sudo fdisk -l e sudo blkid para identificar o UUID da partição.
- 2. Editar /etc/fstab.
- Adicionar a linha UUID="xxxx-xxxx" /media/<ponto de montagem desejado> <tipo> defaults,user,auto 0 1.
- 4. Desmontar as partições e remontá-las com sudo mount -a, ou reiniciar o computador.

Notas:

- 1. Os *flags* podem ser determinados por mount na montagem inicial, antes de desmontar a partição.
- 2. O diretório /media/<ponto de montagem desejado> deve ser criado para a montagem poder ocorrer.

Referência:

```
https://askubuntu.com/questions/1378363/how-to-mount-external-drive-with-the-same-name-every-time
```

A.4.4 Servidor de Janelas

A.4.4.1 Redimensionamento e Reposicionamento de Janela

Pode-se utilizar o wmctrl. Consultar a ajuda ou a referência para mais detalhes.

A.4.4.1.1 Listagem

```
$ wmctrl -1 -G
```

A.4.4.1.2 Redimensionamento e Reposicionamento

```
$ wmctrl -r <Nome da Janela> -e <gravity,X,Y,width,height>
Exemplo:
$ wmctrl -r Firefox -e 0,0,0,640,480
```

A.4.4.1.3 Referência

```
https://stackoverflow.com/questions/288512/resizing-a-window-to-a-set-size-in-linux
```

A.4.5 Vídeo

A.4.5.1 Como Utilizar o Celular como WebCam

No Android, instalar o aplicativo IP Webcam. No Linux, instalar o v4l2loopback. Executar:

```
$ sudo modprobe v4l2loopback video_nr=<núm_vídeo>
card_label="<nome_dispositivo_virtual>" exclusive_caps=1
```

```
$ avconv -i rtsp://<ip>:<porta>/h264_ulaw.sdp -vsync 2 -f v4l2/dev/video<núm vídeo>
```

Por exemplo:

\$ sudo modprobe v4l2loopback video_nr=10 card_label="Câmera IP"
exclusive_caps=1

 $\$ avconv -i rtsp://192.168.1.101:8080/h264_ulaw.sdp -vsync 2 -f v4l2 /dev/video10

Para mais informações, ver as documentações do avconv e do v4l2loopback.

A.4.5.2 Como Instalar e Usar o obs-v4l2sink

Para a instalação do obs-v4l2sink, seguir os passos de sua página no *Github*, transcritos abaixo:

- Install QT
 - \$ sudo apt install qtbase5-dev
- Get obs-studio source code
 - \$ git clone --recursive https://github.com/obsproject/obs-studio.git
- Build plugins
 - \$ git clone https://github.com/CatxFish/obs-v4l2sink.git
 cd obs-v4l2sink mkdir
 - \$ build && cd build
 - \$ cmake -DLIBOBS_INCLUDE_DIR="../../obs-studio/libobs"
 -DCMAKE_INSTALL_PREFIX=/usr ..
 - \$ make -j4 sudo make install

Se ocorrer erro durante o cmake (LIBOBS não encontrado), instalar também o libobs-dev:

\$ sudo apt install libobs-dev

Se, após carregar o OBS, o *plugin* v4l2sink não for carregado, executar o comando seguinte:

- \$ cd /usr/lib/x86_64-linux-gnu/obs-plugins/
- \$ sudo ln -s /usr/lib/obs-plugins/v4l2sink.so

Para a operação, deve-se selecionar, dentro do OBS Studio, o menu Ferramentas > V4L2 Video Output e indicar o dispositivo v4l2loopback desejado. Quanto ao formato, o YUV420 provocou o encerramento abrupto do OBS Studio, enquanto que o RGB32 funcionou perfeitamente.

A.4.6 Segurança

A.4.6.1 ecryptfs-utils

Basicamente, para a instalação deve-se:

- \$ sudo apt-get install ecryptfs-utils
- \$ ecryptfs-setup-private
- E, por fim, sair da sessão e entrar novamente.

O procedimento cria as seguintes duas pastas:

~/.Private: Pasta oculta com os dados criptografados.

~/Private: Pasta montada com os dados descriptografados. Ao inserir qualquer conteúdo nesta, ele será criptografado e armazenado em ~/.Private.

Para montar e desmontar, pode-se utilizar os comandos (por padrão, ao entrar na sessão, a unidade privada já é montada):

- \$ ecryptfs-mount-private
- \$ ecryptfs-umount-private

Ver também os demais comandos iniciados por ecryptfs-. Em adição, há mais informações nos *links* abaixo (sendo o último o do próprio projeto):

```
https://www.edivaldobrito.com.br/como-criptografar-volumes-
no-ubuntu/
  https://wiki.archlinux.org/index.php/ECryptfs
  https://www.ecryptfs.org/
```

A.4.7 Compartilhamento de Arquivos via Samba

Uma forma de compartilhar arquivos via Samba é utilizando o Nemo. Antes, contudo, o Samba deve estar instalado.

Após a instalação do Samba, dentro do Nemo, basta selecionar a pasta ou o arquivo a compartilhar, clicar o botão direito do mouse, selecionar "Opções de compartilhamento" e ativar o compartilhamento.

Neste momento, pode-se permitir o acesso de forma anônima ou não. Se não for anônima, um usuário e senha deverá ser adicionado ao *Samba*, por meio de smbpasswd, como abaixo:

\$ sudo smbpasswd -a usuario

-a adiciona o usuario, preexistente no Linux, ao Samba e permite definir uma senha para ele. Assim, no cliente do Samba, bastará informar este usuário e esta senha para ter acesso ao material compartilhado.

A.4.8 Sincronismo de Arquivos e Diretórios

As seguintes ferramentas são bastante úteis para realizar o sincronismo de arquivos e diretórios, além de seus equivalentes por linha de comando:

- 1. Grsync
- 2. KDiff3
- 3. Meld
- 4. FDupes

A.4.9 Ferramentas para Análise de Desempenho do Sistema

Seguem citações breves de ferramentas e/ou linhas de comando para análise de desempenho do Sistema como um todo.

A.4.9.1 Memória

1. \$ watch -n 1 free -ltwh

A.4.9.2 Disco

- 1. cat /proc/sys/vm/swappiness
- 2. cat /proc/swaps

A.4.9.3 Rede

A.4.9.4 Processos

A.4.9.5 "Combinados"

Ferramentas que analisam diversas informações em conjunto.

- 1. gnome-system-monitor (Monitor do Sistema)
- 2. htop (possui algumas opções a mais que o gnome-system-monitor)
- 3. GtkStressTesting
- 4. Psensor

A.4.10 Ferramentas para Administração do Sistema

A.4.10.1 Logs e Análises do Sistema

journalctl

\$ journalctl -b

head: mostra as primeiras linhas de um arquivo (mesmo os de tamanho muito grande)

\$ head -n 100 ./arquivo.log

tail: mostra as últimas linhas de um arquivo (mesmo os de tamanho muito grande)

\$ tail -n 100 ./arquivo.log

A.4.10.2 Módulos

A.4.10.2.1 Carga de Módulos

\$ modprobe <módulo>

A.4.10.2.2 Remoção de Módulos

\$ rmmod <módulo>

A.4.10.2.3 Carga de Módulos na Inicialização

Ver também:

https://unix.stackexchange.com/questions/71064/systemd-automate-modprobe-command-at-boot-time

Criar um arquivo de configuração como abaixo, cujo conteúdo consiste no nome do módulo e seus parâmetros. O <nome> do arquivo pode ser o próprio nome do módulo. Assim, na próxima inicialização, o módulo será carregado.

/etc/modules-load.d/<nome>.conf

Alternativamente, os módulos a carregar podem ser relacionados no arquivo:

/etc/modules

E os parâmetros no arquivo abaixo:

/etc/modprobe.d/v4l2loopback.conf

Com o conteúdo (exemplo para o v4l2loopback):

options v4l2loopback video_nr=10 card_label="OBS Video Source" exclusive_caps=1

A.4.10.3 Gerenciamento de Pacotes

flatpak

```
Lista os pacotes instalados:
```

\$ flatpak list [-d]

Desinstala um pacote:

\$ flatpak uninstall <pacote>

Desinstala um pacote não utilizado:

\$ flatpak uninstall --unused

Ver também:

https://docs.flatpak.org/en/latest/flatpak-command-reference.html

apt-get

- \$ apt-get install <pacote>
- \$ apt-get clean

dpkg

Lista os arquivos de um pacote instalado:

\$ dpkg -L <pacote>

A.4.10.4 Controle de Ventoinha

Para detalhes, ver:

 $\verb|https://askubuntu.com/questions/22108/how-to-control-fanspeed| \\$

https://superuser.com/questions/203827/how-do-i-prevent-linux-services-from-auto-starting

- 1. Instalar: lm-sensors e fancontrol
- 2. \$ sudo sensors-detect
- 3. \$ sudo service module-init-tools restart ou, equivalentemente,
 - \$ sudo service kmod start
- 4. \$ sudo pwmconfig
- 5. \$ sudo service fancontrol restart
- 6. \$ sudo service fancontrol start

Para desabilitar o início automático de fancontrol:

1. \$ sudo systemctl disable fancontrol

A.5 Windows – Notas e Dicas

A.5.1 Teclas de Atalho

Win+R Executar um programa

Win+X Selecionar configurações em um menu

Win+I Tela de configurações do usuário

Win+E Abrir o gerenciador de arquivos

Win+L Bloquear a tela

A.5.2 Programas de Gerenciamento do Windows

Pressionar Win+R e executar o programa desejado.

services.msc Serviços do Windows.

Dentre os serviços, citam-se:

 Horário do Windows: mantém a sincronização de data e hora em todos os clientes e servidores da rede.

taskschd.msc Agendador de Tarefas do Windows.

Dentre as tarefas, citam-se:

• Windows Defender: dispara a verificação e a varredura do Windows Defender, entre outras ações.

msconfig Configurações Gerais do Windows.

Dentre as configurações, citam-se:

 Modo de Inicialização: permite selecionar o modo de inicialização do Windows – por exemplo, inicializar de forma "limpa".

A.5.3 Código de Página para Nomes de Arquivos

O código de página para nomes de arquivo no Windows é

cp850

O NTFS utiliza Unicode como conjunto de caracteres para os nomes dos arquivos. Entretanto, o *Console do Windows* não dá suporte ao Unicode e, portanto, os *scripts* devem ser salvos com a codificação de página cp850, a fim de que referências a arquivos com nomes acentuados sejam válidas.

No *Vim*, pode-se editar o arquivo em utf-8 e, ao salvá-lo, convertê-lo para cp850. Os comandos para esta tarefa são:

```
:set fenc=cp850
:w

Ver também os artigos:
  https://msdn.microsoft.com/en-us/library/windows/desktop/
dd317752(v=vs.85).aspx
  https://msdn.microsoft.com/en-us/library/windows/desktop/
dd317748(v=vs.85).aspx
  http://viniciuscanto.blogspot.com.br/2007/02/acentos-em-
arquivos-bat.html
```

A.5.4 Desabilitar Imposição de Assinatura de *Driver*

Como administrador, executar no cmd:

> bcdedit /set loadoptions DDISABLE_INTEGRITY_CHECKS

A fim de o comando acima se tornar permanente para um determinado driver, pode ser necessário reinstalá-lo.

Para uma alteração temporária, pode-se pressionar F8 durante a inicialização do Windows e escolher a opção "Desabilitar Imposição de Assinatura de Driver" ("Disable Driver Signature Enforcement").

A.5.5 Sempre Exibir o Menu de Inicialização (Menu de Opções Avançadas)

Como administrador, executar no cmd:

> bcdedit /set {globalsettings} advancedoptions true Para não mostrar sempre, executar:

> bcdedit /set {globalsettings} advancedoptions false

Funciona no Windows 7, Windows 10 e Windows 11 e, possivelmente, em outros também.

A.5.6 Alterar o Local do pagefile.sys

Para alterar o local do arquivo de paginação pagefile.sys do Windows, proceder com os passos seguintes:

- 1. Pressionar Win + R, digitar SystemPropertiesAdvanced e clicar em OK.
- Selecionar a aba "Avançado" e, sob a seção "Desempenho", clicar em "Configurações".
- Na nova janela, selecionar a aba "Avançado" e, sob a seção "Memória Virtual", clicar em "Alterar".
- 4. Desmarcar a opção "Gerenciar automaticamente o tamanho do arquivo de paginação de todas as unidades".

- 5. Na caixa mais abaixo, selecionar a unidade atual que contém o arquivo de paginação, marcar o rádio "Sem arquivo de paginação" e clicar em "Definir".
- 6. Na mesma caixa, selecionar a outra unidade, marcar o rádio "Tamanho personalizado" ou "Tamanho gerenciado pelo sistema" e clicar em "Definir".

Para o tamanho personalizado, sugere-se o valor mínimo como o dobro da memória RAM e o máximo como o triplo, mas outros valores podem ser mais adequados conforme cada contexto. Ver também as orientações na seção "Tamanho total do arquivo de paginação", mais abaixo na mesma janela.

7. Clicar em OK e reiniciar o Windows.

Nota: para haver otimização do sistema, é melhor que o arquivo de paginação esteja em um disco físico diferente do disco do sistema operacional (ou do disco que possui a maior demanda de leituras e gravações).

Referência Complementar:

https://winaero.com/how-to-move-page-file-in-windows-10-to-another-disk/

A.5.7 Windows Defender

A.5.7.1 Adicionar uma Exclusão ao Windows Defender

Para adicionar uma exclusão ao Windows Defender, seguir os passos:

- 1. Iniciar > configurações > Atualização e Segurança > Segurança do Windows > Proteção contra vírus e ameaças.
- 2. Em "Configurações de proteção contra vírus e ameaças", selecionar "Gerenciar configurações" e, em seguida, em "Exclusões", selecionar "Adicionar ou remover exclusões".
- 3. Selecionar "Adicionar uma exclusão" e, então, pode-se selecionar arquivos, pastas, tipos de arquivo ou processos. Uma exclusão de pasta também será aplicada a todas as subpastas dentro da pasta.

Referência

https://support.microsoft.com/pt-br/windows/adicionar-uma-exclus%C3%A3o-ao-seguran%C3%A7a-do-windows-811816c0-4dfd-af4a-47e4-c301afe13b26

A.5.7.2 Agendamento de Tarefas para o Windows Defender

Ver o tópico Programas de Gerenciamento do Windows na página 52.

A.5.7.3 Desativar o Windows Defender

Para desativar o Windows Defender, seguir os passos:

- 1. Iniciar > configurações > Atualização e Segurança > Segurança do Windows > Proteção contra vírus e ameaças.
- 2. Em "Configurações de proteção contra vírus e ameaças", selecionar "Gerenciar configurações".
- 3. Alternar a "Proteção em tempo real" para "Desativado". Note-se que as verificações programadas continuarão a ser executadas no entanto, os arquivos que forem baixados ou instalados não serão verificados.

Referência

https://support.microsoft.com/pt-br/windows/desativar-a-prote%C3%A7%C3%A3o-antiv%C3%ADrus-defender-na-seguran%C3%A7a-do-windows-99e6004f-c54c-8509-773c-a4d776b77960

Apêndice B

Adicionais para Eletrônica

B.1 Notas e Dicas sobre os Programas

B.1.1 KiCad

B.1.1.1 Biblioteca de Símbolos, Envólucros e Modelos 3D

Há alguns locais onde obter mais bibliotecas de componentes:

- http://per.launay.free.fr/kicad/kicad_php/composant.php
- http://smisioto.no-ip.org/elettronica/kicad/kicad-en.htm
- http://www.reniemarquet.com/bibliotecas_en.html

Atualmente, diversos fabricantes ou vendedores estão produzindo bibliotecas para o KiCad:

- Digikey
- Octopart
- Snapeda
- Sparkfun

No Windows, ao atualizar as bibliotecas de componentes manualmente, a partir do GitHub, deve-se copiar o arquivo fp-lib-table para %App-Data%\Roaming\kicad.

B.1.1.2 Bibliotecas Spice

B.1.1.2.1 KiCad Spice Library

Modelos *Spice* podem ser convenientemente encontrados em: https://github.com/kicad-spice-library/KiCad-Spice-Library/

Ao fazer o *clone* do repositório, tem-se disponível também o *script* check_supported.py, dentro do subdiretório *Scripts*, com o objetivo de encontrar a biblioteca que contém o modelo de um determinado componente. Se o *script* não rodar diretamente, pode-se invocá-lo por meio de:

\$ python check_supported.py

B.1.1.2.2 OrCAD PSpice Designer Lite

Adicionalmente, também pode-se instalar o programa OrCAD PSpice Designer Lite (Capture, PSpice only) e obter os arquivos com os modelos a partir do diretório da instalação. O download pode ser feito em:

https://www.orcad.com/

B.1.1.3 Visualização 3D

B.1.1.3.1 Cor dos componentes

É possível alterar a cor dos componentes editando-se o arquivo .wrl ou .step. Em especial, o .wrl é mais intuitivo.

No caso dos LEDs, por exemplo, tem-se o componente LED_THT.3dshapes/LED_D3.0mm.step, o qual já possui em suas definições diversas cores de LED. Portanto, basta fazer uma cópia do arquivo e alterar todas as ocorrências de USE LED-RED para USE LED-<cor desejada>. Para encontrar as cores possíveis, procurar pelas definições material DEF.

B.1.1.4 Contorno de Problemas

B.1.1.4.1 Campo Value no Editor de Campos de Símbolos

No editor de campos de símbolos, os dados do campo Value podem não aparecer na versão em português. Para fazer aparecer os correspondentes dados, acrescentar um novo campo na lista à esquerda, com nome "Valor". Em seguida, a ordem das colunas na tabela poderá ser rearranjada para melhor visualização. (Observações para a versão 5.1.10-ubuntu.)

B.1.1.4.2 Falta de Espaço Durante Atualização

Caso ocorra falta de espaço durante uma atualização, normalmente devese à atualização do pacote kicad-packages3d. Para contornar o problema, pode-se remover primeiramente este pacote e depois reinstalá-lo.

B.1.2 CircuitVerse

Para contornar as falhas de edição, pode-se criar um novo circuito no projeto (mesmo que vazio) e, quando as teclas não funcionarem, alternar para a aba deste novo circuito e voltar à original.

Índice Remissivo

7zip, 14 Acrobat Reader, 16 Apt, 25 Arduino IDE, 22 Audacity, 8 Avanti, 8	Gimp, 13, 27 Git, 11, 28 Git-Gui, 11 GitHub Desktop, 11 Gitk, 11 GVim, 18
Avconv, 7 Avconv, 26 Avidemux, 8 AviSynth, 7	Infra Recorder, 10 Inkscape, 13 Instant Client, 10, 35 IP Webcam, 8
Bizagi Process_Modeler, 15 Bpmn.io, 15 Brochuras, geração de, 24	jsdoc, 12 K3b, 10 KiCad, 21, 56
CircuitVerse, 20, 57 Cntlm, 17, 25	LATEX, 31 LibreOffice, 13
DbVisualizer Free, 10 Destreamer, 12, 25 Digital, 20 Draw.io, 15 DroidCam OBS, 9	LibreOffice Draw, 14 LogiSim, 20 LogiSim-Evolution, 20 LyX, 12 LyX, 31
ecryptfs-utils, 17, 48 Evince, 15	Master PDF, 16 Microsoft Office, 13
Falstad, 21 FDupes, 14, 26 FFmpeg, 7, 26 Firefox, 27 Freecad, 23 FreeMind, 13 Free Commander, 14 Free Daywleyd Manager, 12	Microsoft Project, 17 MikTeX, 11 Moodle, 33 MovieMaker, 8 mRemoteNG, 7 msconfig, 52 MySQL Workbench, 9
Free Download Manager, 12 Gantt Project, 16	Ngspice, 21 obs-v4l2sink, 9

```
OBS Studio, 9
                                    v4l2loopback, 8
Okular, 15
                                    Vim, 17, 39
Okular Standalone 4 Windows, 15
                                    VirtualBox, 18
                                    Visual Paradigm for UML, 18
Oracle Developer Day, 9
OrCAD PCB Designer Lite, 21
                                    WakeOnLan, 17
                                    Wget, 12, 40
P7zip, 14
pagefile.sys, alterar o local do, 53
                                    Wget (por GnuWin32), 12
Pdfbook2, 33
                                    Wine, 40
pdfbook2, 16
                                    xdotool, 19, 40
PDFCreator, 16
                                    Xournal++, 16
Pdfjam, 34
pdfjam, 16
PDFreaders.org, 15
PDFSam, 16
Planner, 17
Processing.org, 14
PuTTY, 17
QtQr, 18
Ques, 20
Quick Hash, 14
Rclone, 12
Rclone Browser, 13
Redmine, 11
Remmina, 7
Screen Capturer Recorder, 8
services.msc, 52
SlikSVN, 11
snd-aloop, 8
SQL Management Studio, 10
SQL Developer, 9
SQL Developer Data Modeler, 9, 36
Strut, 13, 38
Svn, 10
taskschd.msc, 52
TexLive, 11
TinkerCad, 21
tmux, 19, 39
TortoiseSVN, 11
UMLet, 18
```